

do outro lado da rua

Centro de assistência à pessoas em situação de rua



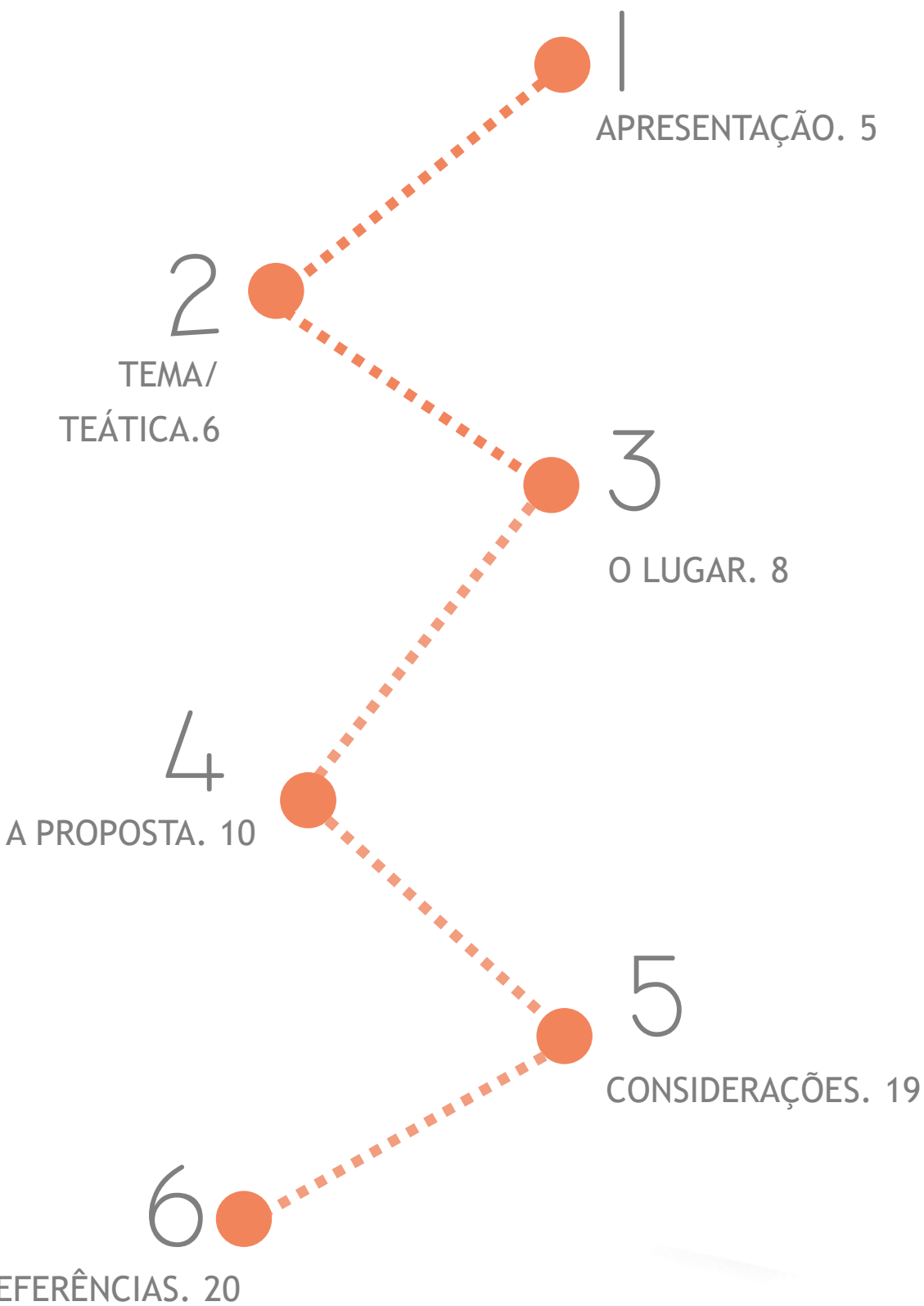
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS PUC -GO
DEPARTAMENTO DE ARTES E ARQUITETURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
MEMORIAL DE PROJETO FINAL
ORIENTADOR: PROF. ME. FERNANDO MARQUES

POR: NATALIA G J BELGIA
NATALIABELGIA@HOTMAIL.COM

GOIÂNIA
DEZ. 2020

O trabalho consiste em um projeto de arquitetura de um centro de assistência voltado as pessoas em situação de rua. Será inserido no centro de Goiânia e contará com alojamentos com alas femininas, masculinas e familiares, setores de apoio/suporte com atendimentos de saúde e bem estar, setores de serviços como: refeitório, lavanderia, vestiários, canis. A finalidade é oferecer atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para o fortalecimento de vínculos sociais e/ou familiares e participação social, assim como construção de novos projetos de vida, respeitando suas escolhas e resgatando sua integridade e autonomia.

Palavras-chave: População em situação de rua. Goiânia. Centro de Assistência



SU MÁ RIO



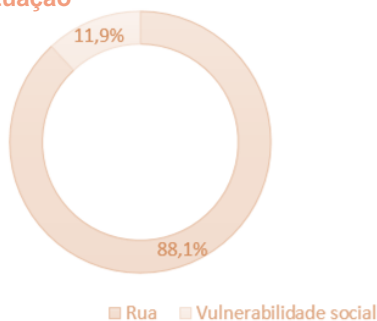
APRE SEN TA ÇÃO

No contexto do meio urbano é possível visualizar (ou não) diferentes grupos sociais. Em Goiânia não é diferente, a cidade é dinâmica e nela é perceptível diversos tipos de vivência na cidade. A partir de indagações a respeito de um grupo específico intitulados como: “pessoas em situação de rua” que são pessoas que usam a rua como moradia ou sobrevivência a autora transforma essas inquietações em questionamentos e partir daí a proposta é estruturada.

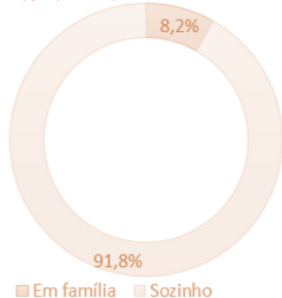
“Do outro lado” se refere num sentido “metafórico” a uma alternativa, a uma nova possibilidade, a uma escolha. Um dos principais desejos das pessoas em situação de rua é de liberdade. Do outro lado da rua entra nesse aspecto de oferecer um novo lado a essas pessoas, todavia conforme a sua escolha. A finalidade é oferecer atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para o fortalecimento de vínculos sociais e/ ou familiares e participação social, assim como construção de novos projetos de vida, respeitando suas escolhas e resgatando sua integridade e autonomia.

Este caderno então apresenta um memorial de projeto para a disciplina de conclusão de Curso II, do curso de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo geral aqui é abordar como foi estruturado o anteprojeto a partir do trabalho teórico e estudos preliminar realizados anteriormente.

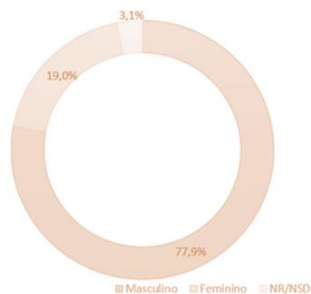
Situação



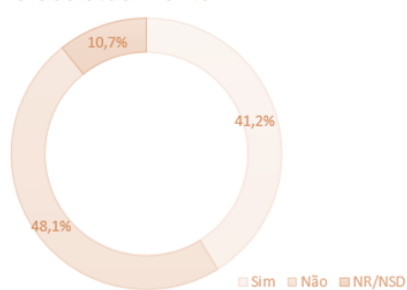
Sozinho/Família



Sexo



Possui trabalho ou atividade remunerada atualmente?



De acordo com dados da Semas, exposto no jornal o popular em 2016, o número de pessoas de rua subiu cerca de 62%. Aproximadamente 1,3 mil pessoas, trabalham e moram nas ruas o que inclui diversos grupos, catadores de materiais, vendedores ambulantes e entre eles estão as pessoas em situação de rua. A equipe NECRIVI, organizada pela UFG (Universidade Federal de Goiás) realizou em 2019 um estudo na capital goiana e nesse foi constatado um número de 353 pessoas. Esse número não inclui catadores de reciclados, trabalhadores de rua e outros que, embora tenham a rua como espaço de sociabilidade e de sobrevivência econômica, possuem um local de moradia). Ao lado podemos observar alguns desses dados que foram fundamentais para formulação do programa de necessidades e por sequência a proposta final.

A finalidade é oferecer atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para o fortalecimento de vínculos sociais e/ou familiares e participação social, assim como construção de novos projetos de vida, respeitando suas escolhas e resgatando sua integridade e autonomia.

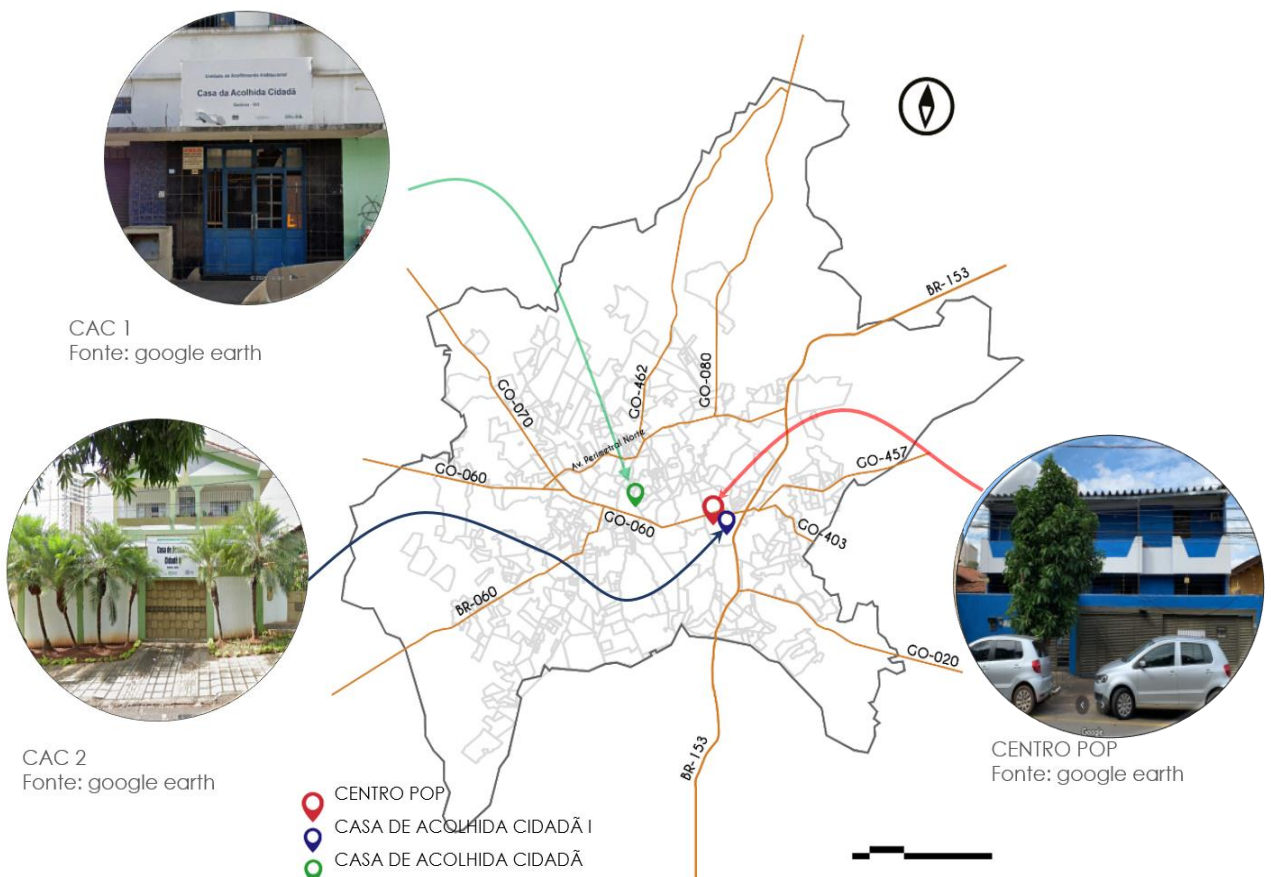
A temática abrange a **Assistência Social**, que é uma política pública definida pela Constituição Federal em seus artigos 203 e 204 e pela Lei 8742/93, não contributiva e faz parte da Seguridade Social brasileira atuando como forma de garantia da cidadania. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

TEMA/ TEMÁTICA

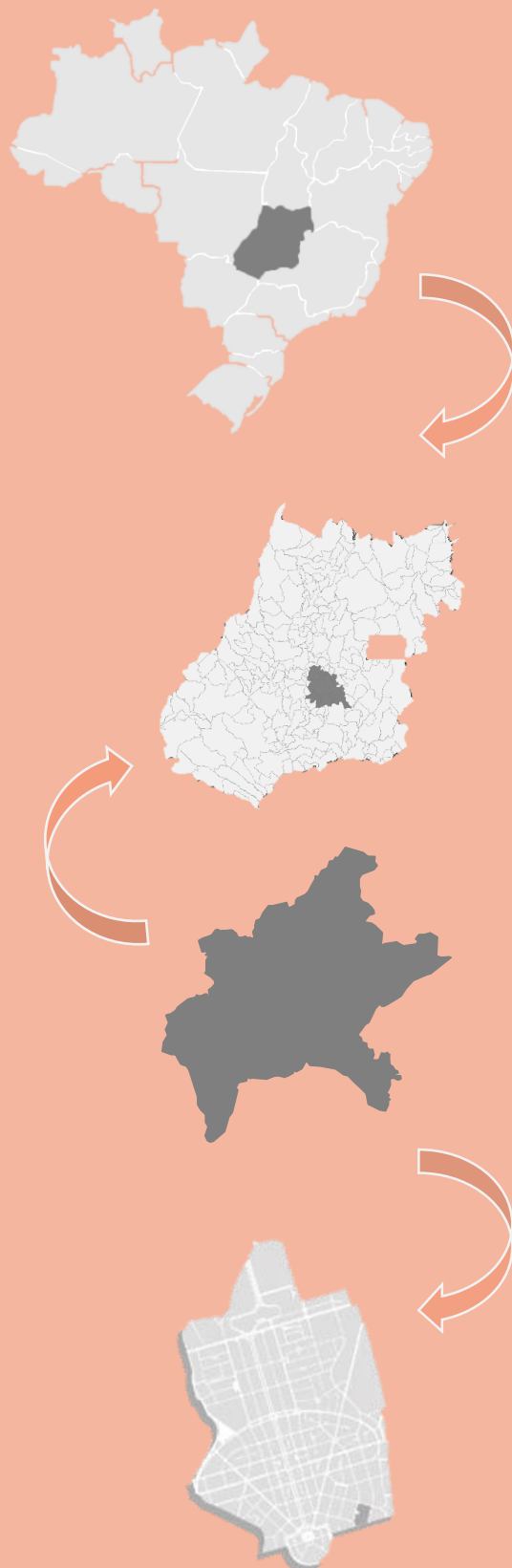
Serviço especializados a pessoas em situação de rua em Goiânia

Em Goiânia, o órgão responsável pela implementação da Política de Assistência Social no município foi Instituída em julho de 2007, pela Lei nº 8537e é chamada SEMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social). É importante destacar que em Goiânia, atualmente há três locais onde ela oferece serviços especializados a pessoas em situação de rua. São eles: **Centro Pop**, localizado na rua 68, no setor central; **CAC 1- Casa de Acolhida Cidadã I**, na Avenida Minas Gerais em Campinas, oferecendo serviço a mulheres, homens e LGBTs e **CAC 2 -Casa de Acolhida 2**, na rua 220, no setor leste Universitário, atendendo famílias com filhos.

Os CAC's oferecem abrigo temporário, abertos todos os dias , 24 horas, com capacidade atual para **180 pessoas**, já o centro POP, oferece refeições e estrutura física para higiene pessoal, funcionando segunda a sexta, em horário comercial. A ausência de equipamentos destinados a esse moradores na região central da cidade é uma das justificativas da escolha da região. A seguir será discutido melhor esse contexto.



Apesar da concepção de escolha livre, de espaço efêmero nota-se uma tendência ocupação da população em situação de rua pelas grandes cidades, pois analisam o que o espaço tem a oferecer, geralmente essas cidades possuem um conjunto de equipamentos, redes de infraestrutura e outros que o favorecem. Nesse contexto o centro se apresenta como um dos setores chaves a essa ocupação seja por ser um ponto de referencia, ou por um conjunto de usos que incluem: comercio e serviços além dos grandes equipamentos, e infraestruturas, possibilitando assim diversas alternativas as pessoas em situação de rua. Nesse sentido escolhe-se o centro de Goiânia para inserir a edificação, também levou-se em conta questão do número de usuários já ocupantes da região.



4

O LUGAR

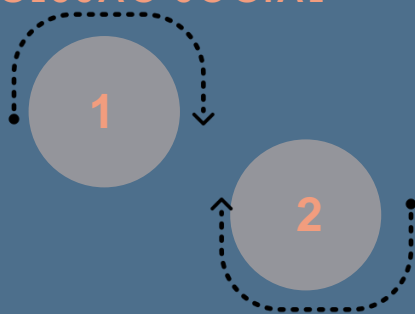
QUADRA 75



Os critérios para a escolha do local levou-se em conta o acessos, rede transporte, proximidade com a rodoviária e a praça cívica e o lote escolhido possui edifícios subutilizados ou sem valor arquitetônico, que poderá assim ser sem dificuldades demolidos para a implantação do Edifício. Localiza-se na Quadra 75 entre as R.11, R.4 , Av. Anhanguera e Av. Paranaíba. Atualmente a área é subutilizada, com alguns comércios locais e um estacionamento.



INTEGRAÇÃO
+ INCLUSÃO SOCIAL



ACOLHIMENTO

APOIO AS
NECESSIDADES

CONVIVÊNCIA

Características do Edifício:

Serviços Gratuitos;

24 horas;

Necessidades básicas e Específicas;

Particularidade;

(Respeito a individualidade);

Redução de Danos

(Espaço de Convivência, Educação e Suporte) ;

Abrigo Fixo -18 meses

(Cap. 100 pessoas);

Abrigo Temporário -diária

(Cap. 150 pessoas);

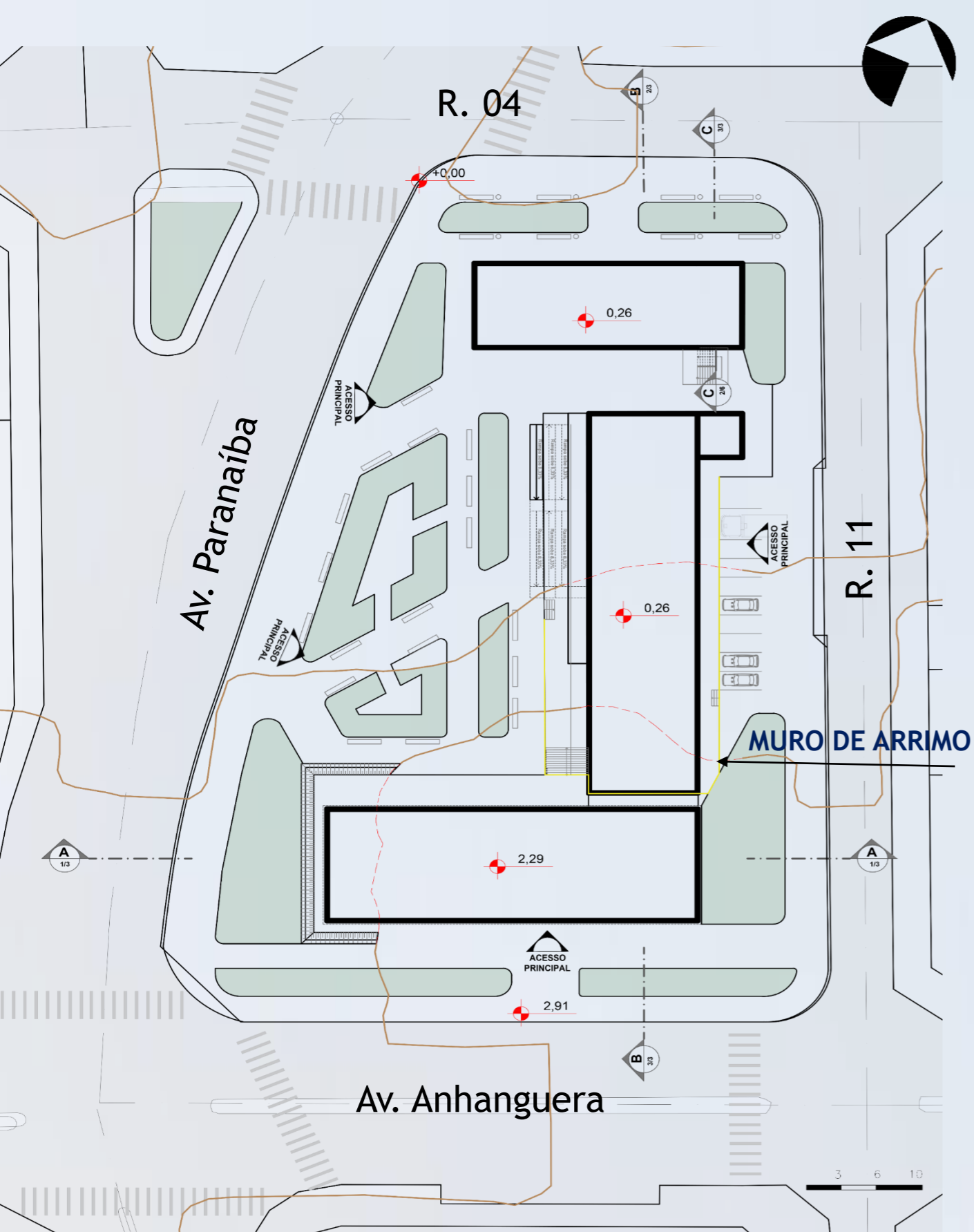
Funcionários

(Aprox. 30 pessoas).

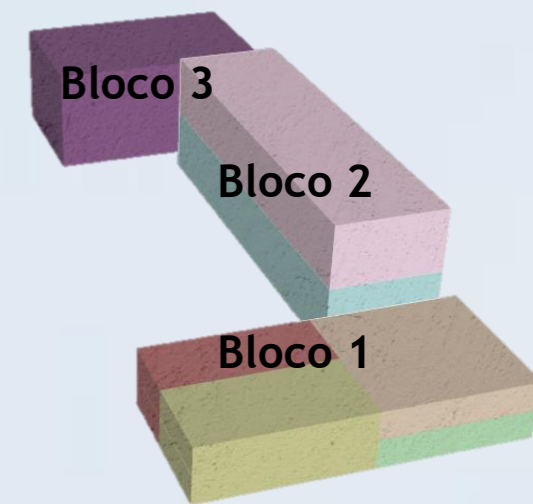
2

5

A PROPOSTA



Após a pesquisas, estudos de caso e entrevistas, foram realizados os primeiros esboços do projeto, e foi definido então a divisão por setores e blocos, sendo assim foram estabelecidos: Setor de suporte, administração, ala feminina e familiar no bloco 1, Setores de serviço e educação no bloco dois e Ala Masculina no Bloco três. No centro dos três há uma praça central para convivência e uso comum tanto dos usuários quanto de pessoas que passem pela região. Nas pranchas a seguir será ampliada essa proposta.



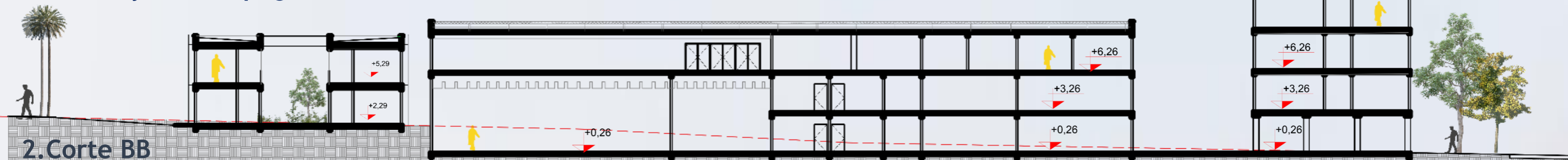
TOPOGRAFIA

O terreno original do lote apresenta leve inclinação sentido Noroeste, de aproximadamente 4%.

O edifício é implantado no centro da quadra, e dividido em três blocos interligados. A proposta topográfica consiste em locar dois desses blocos no RN: 0,026 e outro no nível 2,29, criando assim, dois muros de arrimo, e um talude de aterro, as plantas abaixo representam essa explicação. O objetivo é modificar o mínimo possível o terreno original mas adequando ao conforto e circulação dos usuários.

O Corte BB apresenta a locação dos blocos no terreno, Blocos 2 e 3 serão inseridos no nível 0,26 3 bloco 1 no nível 2,29. A linha vermelha demonstra a linha natural do terreno.

1. Modificação de Topografia

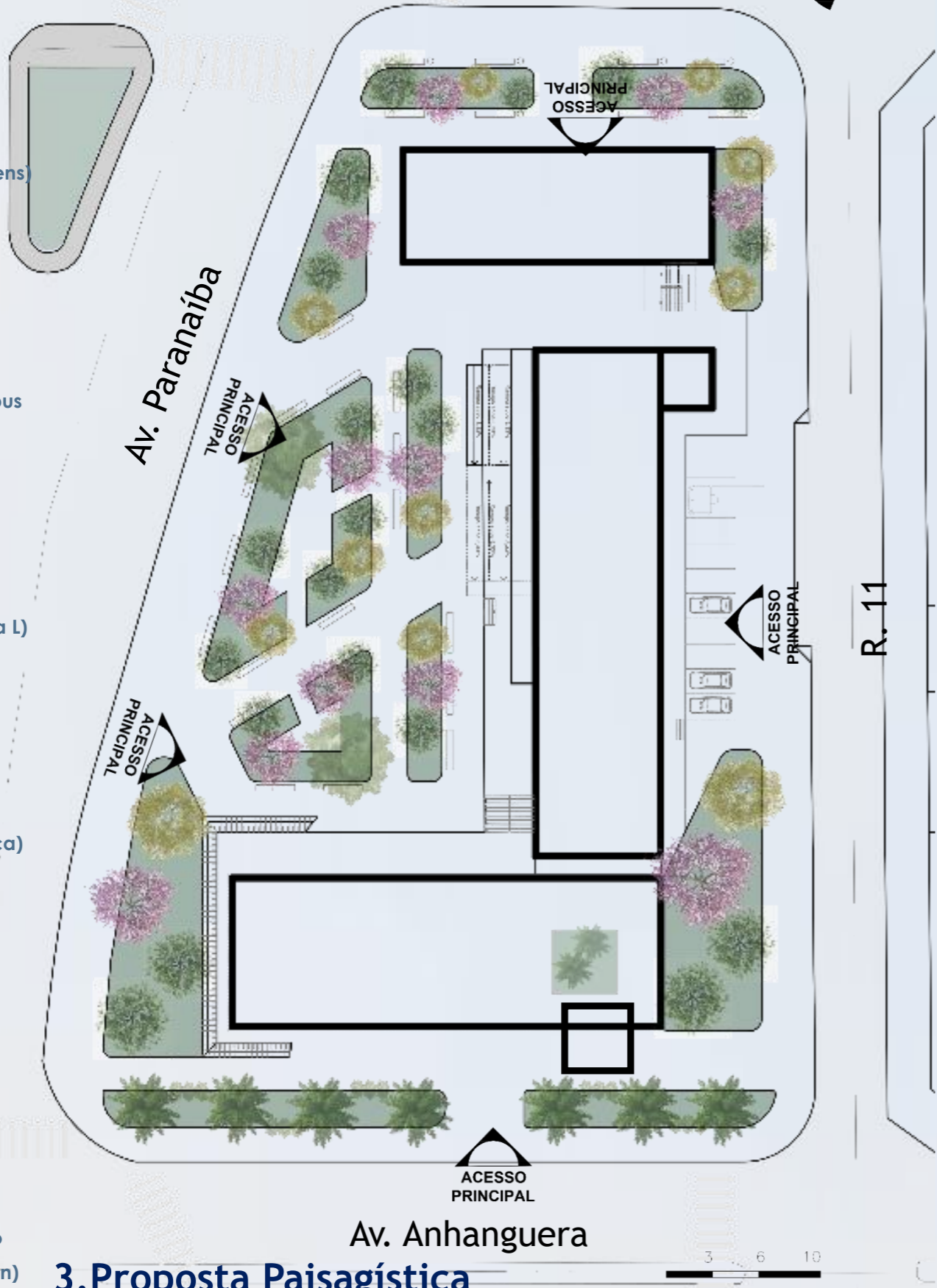


2. Corte BB

R. 04



- 
Buxo Anão
(*Buxus sempervirens*)
- 
Ipê Amarelo
Handroanthus albus
- 
Goiabeira
Psidium Guajara L)
- 
Mangueira
(*Mangifera indica*)
- 
Palmito Jussara
(*Euterpe edulis*)
- 
Jacarandá Mimoso
(*Mimosifolia, D. Don*)



3.Proposta Paisagística

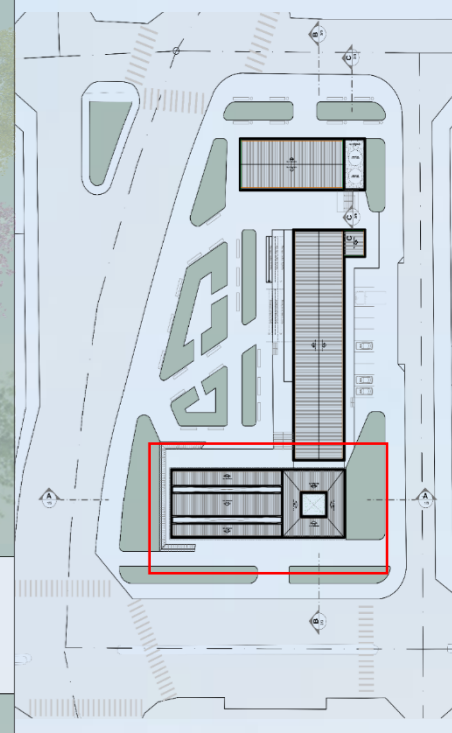
A proposta paisagística do edifício consiste no uso de palmitos e buxos anões como composição na fachada Sul (Frontal) de forma ornamental. No restante da edificação o que inclui a praça de convivência externa é proposto espécies frutíferas como goiabeira, mangueira de forma aos usuários terem um pomar . Também é inserido espécies de Ipês amarelos e Jacarandá para dá cor e vida a edificação.



IMG 01- Cena Externa 1



IMG 02- Cena Externa 1



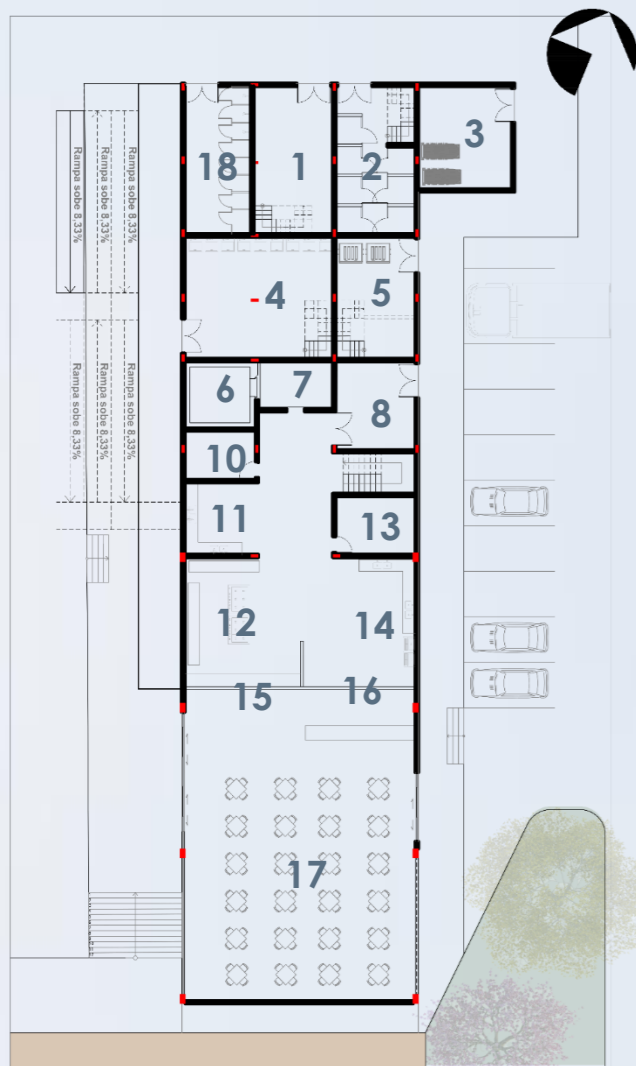
4. Bloco 01 - Térreo

O bloco 01 é composto por Alas familiares e femininas a direita, esses dormitórios poderão ser fixos ou diários e contará também com um espaço de descanso e convivência central. A esquerda é inserida a administração no térreo e suporte no primeiro pavimento. O Bloco terá apenas dois pavimentos e terá fachada revestida com elemento de composição laranja para dar vida e alegria ao edifício.

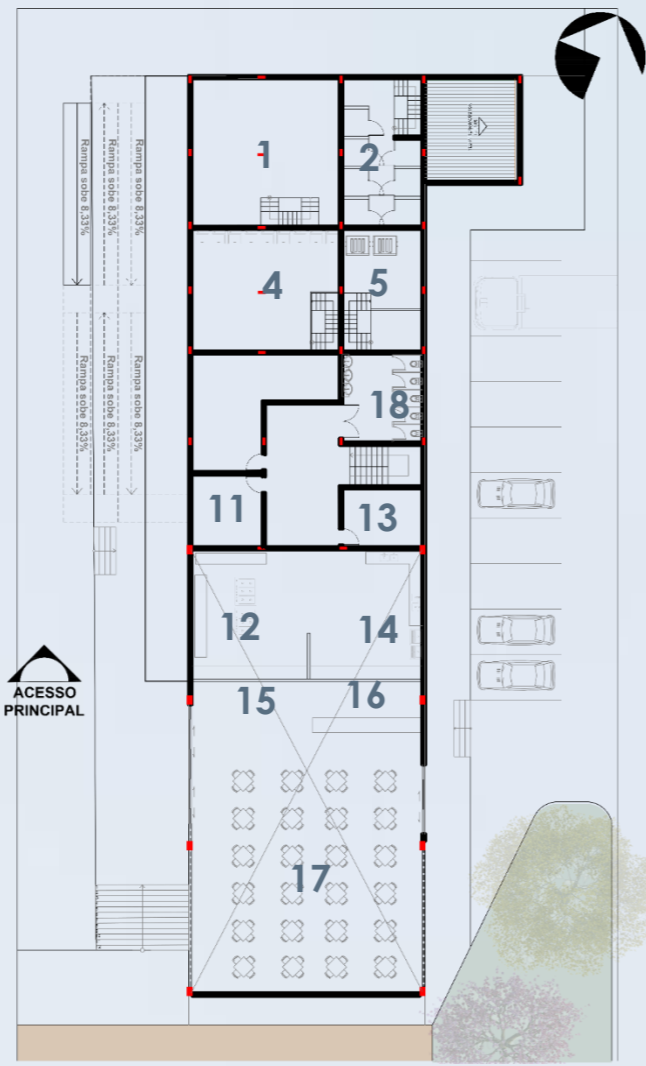
5. Bloco 01 - 1 PAV

- | | | |
|-------------------------|----------------------|------------------------------|
| 1. Dormitório | 8. Sala Funcionários | 14. Sala Médica |
| 2. Sanitários | 9. Sala Reuniões | 15. Sala Funcionários |
| 3. Área descanso | 10. Administração | 16. Sala Reuniões |
| 4. Escada de Emergência | 11. Direção | 17. Dentista |
| 5. Sala de Triagem | 12. Coordenação | 18. Psicólogo/ nutricionista |
| 6. Sala de Doações | 13. Escada | 19. Barbearia |
| 7. Almojarifado | 14. Sala Médica | 20. Almojarifado |

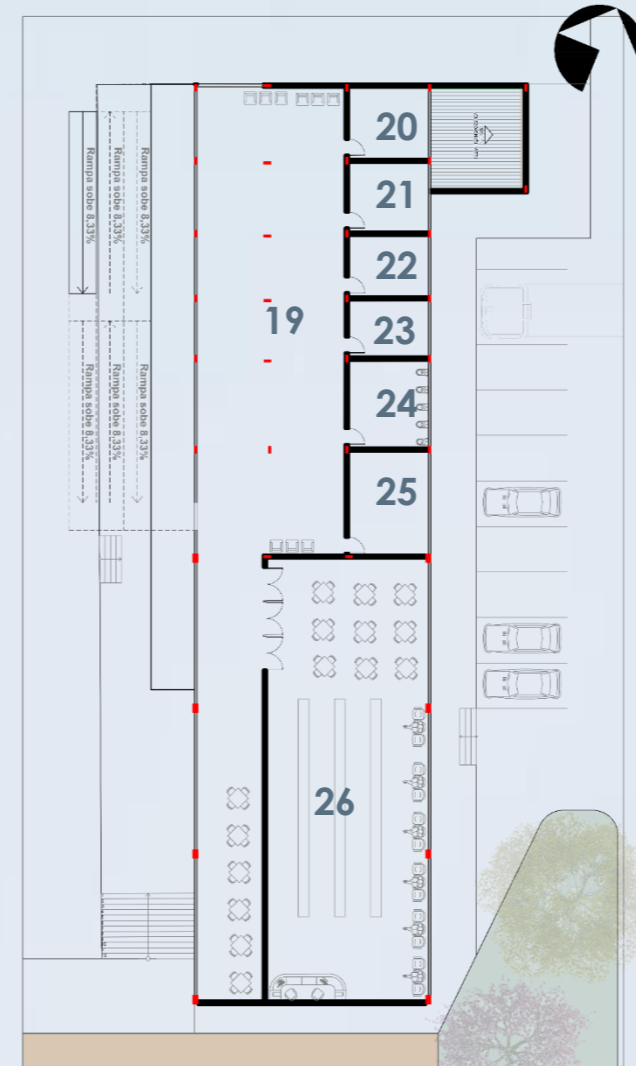




6. Bloco B -térreo



7. Bloco B -1 PAV



8. Bloco B -2 PAV

1. Depósito obj. pessoais
2. Canil
3. Subestação Energia
4. Lavanderia
5. Lixo
6. Câmara fria
7. Ante câmara
8. Carga e descarga
9. Escada
10. Dep. Alimentos
11. Lavagem Alimentos
12. Preparo
13. Depósito Utensílios
14. Lavagem Utensílios
15. Distribuição
16. Recolhimento
17. Refeitório
18. Sanitários
19. Área convivência
20. Sala Ensino Básico
21. Sala Musica
22. Sala de Ensino Esp.
23. Depósito
24. Oficina 1
25. Oficina 2
26. Biblioteca



O bloco dois possui térreo e mais dois pavimentos, e está locado no centro na quadra e possui acesso de serviço pela rua 11 e acessos pela praça central também. Conta com refeitório e cozinha com pé direito duplo, e demais ambientes no térreo com mezanino, como lavanderia, canil, deposito, vestiários, sala de reciclagem.

No segundo pavimento do bloco foi implantada uma generosa área de convivência, com biblioteca e sala de ensino integradas, para viabilizar o incentivo aos estudos e educação. O acesso se dá por uma rampa externa que também é utilizada como elemento de composição de fachada, como pode ser vista na imagem ao lado

IMG 4 .Fachada R. 11



IMG 5. Fachada Av. Paranaíba





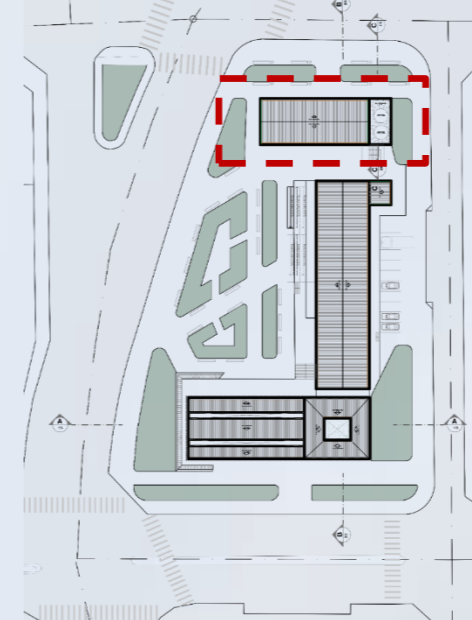
9. Bloco 03 - Térreo

1. Pilotis
2. Sanitários
3. Escada Externa
4. Escada de Emergência
5. Recepção
6. Dormitórios Diários
7. Dormitórios Fixos

O Bloco 03 é destinado ao alojamento Masculino, dividido em 3 pavimentos com alojamentos fixos e temporários (as imagens ao lado ilustram essas acomodações). A capacidade é de 126 pessoas.

O térreo será pilotis e contará também com sanitários para que posso atender pessoas que não tenham interesse em se acomodar, mas precisa fazer suas necessidades.

10. Bloco 03-1º Pavimento Tipo



IMG 07- Perspectiva interna 1

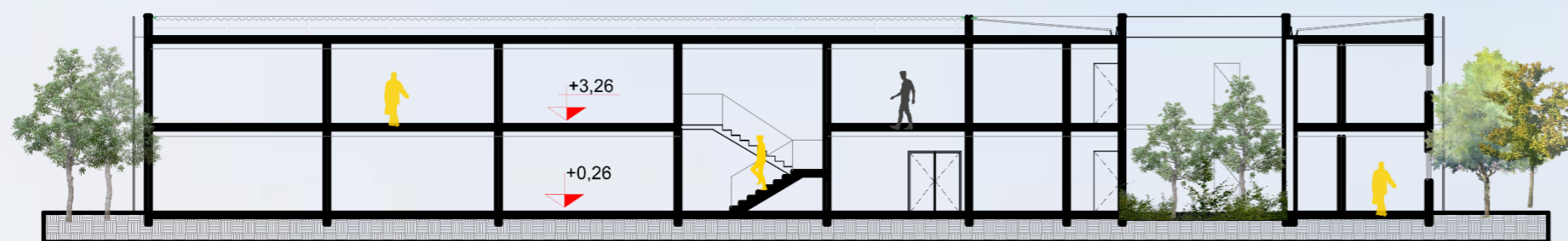


IMG 08- Perspectiva interna 2

IMG 06- Fachada NORTE

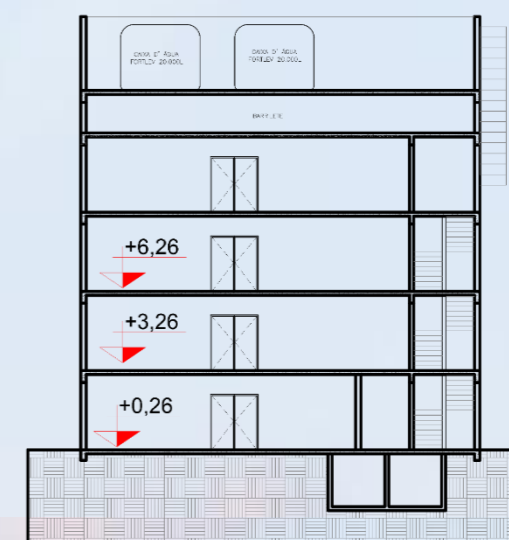


O corte abaixo corresponde ao Bloco 1, podemos notar a direita o fosso para o jardim interno que foi aplicado de modo a iluminar e ventilar as salas propostas circundantes. A esquerda está os dormitórios, divididos em dois pavimentos. O acessos a ambos ambientes será por uma recepção central implantada na entrada do edifício.



11.Corte AA

O reservatório do conjunto foi locado acima dos sanitários da Ala masculina, no bloco 3. Para atender toda demanda será necessário cerca de 60 m³, contando a reserva de emergência e reserva para um dia. Afim de suprir essa demanda serão propostos duas caixas de água de 20m² no superior e o restante no reservatório inferior.



13.Corte CC





IMG 10- Perspectiva 2



IMG 11- Perspectiva 3



IMG 12- Perspectiva 4

Nas fachadas foram propostas o uso de cores e elementos de composição, o objetivo foi criar um edifício dinâmico, com uso de cores vibrantes e alegres. Dessa forma foram inseridos três blocos com setores de serviços, abrigos, administração, suporte e apoio.

Diante do exposto, a proposta contemplou um espaço destinado a pessoas em situação de rua, tendo por finalidade o atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para o fortalecimento de vínculos sociais e/ ou familiares e participação social, assim como construção de novos projetos de vida, respeitando suas escolhas e resgatando sua integridade e autonomia. Este trabalho apresentou como um memorial do projeto descrevendo e justificando as escolhas e alternativas tomadas pela autora ao projetar a edificação.

IMG 13- Maquete Fachada sul



IMG 14- Maquete Fachadas sul e leste



CONSI DERA ÇÕES

Diante do exposto, a proposta contemplou um espaço destinado a pessoas em situação de rua, tendo por finalidade o atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para o fortalecimento de vínculos sociais e/ ou familiares e participação social, assim como construção de novos projetos de vida, respeitando suas escolhas e resgatando sua integridade e autonomia. Este trabalho apresenta-se como um memorial do projeto descrevendo e justificando as escolhas e alternativas tomadas pela autora ao projetar a edificação.

“ A arquitetura pode e produz efeitos positivos quando as intenções libertárias do arquiteto coincidem com a prática real dos povos no exercício de sua liberdade”

Michel Foucault



- <https://www.overlandpartners.com/projects/the-bridge-homeless-assistance-center/>
Acesso em 12.03.2020
- https://www.archdaily.com/115040/the-bridge-homeless-assistance-center-overland-partners?ad_medium=widget&ad_name=recommendation Acesso em 13.03.2020
- <https://www.archdaily.com/124688/shelter-home-for-the-homeless-javier-larraz/5013e5bf28ba0d3b450003a4-shelter-home-for-the-homeless-javier-larraz-plan> .
Acesso em 23.03.2020
- <http://www.larrazarquitectos.com/detalle-proyecto.php/idioma/en/nombre/centro-de-acogida-para-personas-sin-hogar/idp/3>
Acesso em : 23.03.2020
- https://issuu.com/luisasilvamaia/docs/centro_ster_lu_sa-maia_tcc2 . Acesso em: 28.03.2020
- https://issuu.com/mariliamrgarcia/docs/tfg_marilia_Garcia. Acesso em 02.03.2020
- https://issuu.com/anapaulanigro/docs/merged_2_. Acesso em 02.03.2020
- <https://www.overlandpartners.com/projects/haven-for-hope-homeless-transformational-center/>. Acesso em: 11.03.2020
- https://www.architectmagazine.com/awards/annual-design-review/haven-for-hope_o.
Acesso em: 11.03.2020

- http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822004000200007&script=sci_arttext
- <https://desenvolvimentosocial.gov.br/servicos/assistencia-social/servicos-e-programas-1>
07.03 15:06
- https://issuu.com/gabrielaportoado santos/docs/cesar_compressed__pdf.io_
- https://issuu.com/thiago.hyun/docs/caderno_fgf_-_thiago_s_h_lee_-_jul_ Acesso em 19.02.2020
- <https://www.youtube.com/watch?v=hxRTE88HvCo>. Acesso em 14.03.2020
- https://issuu.com/amorindie/docs/_in_transies_-_entre_fixos_e_flux_. Acesso em 19.02.2020
- MATOS, Eduardo, Pessoas em situação de rua. Entrevista Concedida em 21.02.20 às 15:00 horas.